



CARTOGRAFIA DO MOVIMENTO ASSOCIATIVISTA NO PARÁ:

uma análise bibliométrica do acervo dos estatutos
pertencentes ao Centro de Memória da Amazônia da
Universidade Federal do Pará e ao Arquivo Público do Pará

Renan Ismael Martins de Souza

 <https://orcid.org/0009-0009-3160-795X>.

✉ renan35souza@gmail.com.

🏢 Universidade Federal do Pará (UFPA) |

ROR:  <https://ror.org/03q9sr818> | Belém, Brasil.

Elisangela Silva da Costa

 <https://orcid.org/0000-0003-0996-8627>.

✉ lisa@ufpa.br.

🏢 Universidade Federal do Pará (UFPA) |

ROR:  <https://ror.org/03q9sr818> | Belém, Brasil.

Maria Elvira Rodrigues Coelho

 <https://orcid.org/0009-0002-4682-5975>.

✉ elvira.coelho@ufpa.br.

🏢 Universidade Federal do Pará (UFPA) |

ROR:  <https://ror.org/03q9sr818> | Belém, Brasil.

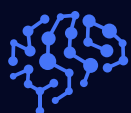
Eixo temático: Diversidade e Inclusão na Ciência

Modalidade: Pecha Kucha

DOI: 10.22477/ix.ebbc.404

Resumo: O presente estudo tem o objetivo principal de elaborar uma análise bibliométrica dos estatutos integrantes dos acervos do Centro de Memória da Amazônia da Universidade Federal do Pará e do Arquivo Público do Pará. No tocante aos objetivos específicos, almejou-se: a) identificar a materialidade mais frequente no corpus em estudo; b) investigar subséries mais frequentes que categorizam os estatutos; c) mapear a localização das associações; e, d) reconhecer as editoras que mais publicaram os estatutos analisados.

Palavras-Chave: Estatutos. Associações. Bibliometria.



1 INTRODUÇÃO

Os estatutos são “[...] conjuntos de normas de determinadas atividades exercidas por associações, sociedades civis ou comerciais, sem fins econômicos, que servem para nortear a sociedade quanto às finalidades e ações de determinadas instituições” (Menegale, 1947, p. 45). O presente estudo exhibe resultados parciais do “Estatutos e Associativismo na Amazônia Brasileira: Estudos sobre a Documentação Estatutária de Associações Culturais, Comerciais, Políticas, Religiosas, Recreativas, Esportivas e Profissionais do Pará (1835-1988)” que visa fomentar novas investigações em rede e promover ampla divulgação do acervo de associações civis do Arquivo Público do Estado do Pará e do Centro de Memória da Amazônia da Universidade Federal do Pará (UFPA, 2022).

Os estatutos presentes no Centro de Memória da Amazônia, assim como as outras documentações, pertenciam ao Tribunal de Justiça do Estado do Pará, que em 2007 fez uma parceria com a UFPA, em que o TJE-PA promoveu a reforma da sede do CMA e o aparelhou com equipamentos para armazenar 189.000 processos (civis e criminais) que compõe o arquivo histórico com vias de preservação (UFPA, 2024).

O Arquivo Público do Estado do Pará (APEP) é uma das instituições culturais mais antigas do Estado do Pará e do Brasil, pois foi fundado em 1894, na gestão do Governador Lauro Sodré. Atualmente, possui cerca de 4 milhões de itens que compreendem documentos: coloniais, imperiais e republicanos, bastante valiosos e elucidativos para a significação da Amazônia nacional e internacionalmente (Agência Pará, 2019).

O objetivo geral deste estudo foi: elaborar uma análise bibliométrica dos estatutos integrantes dos acervos do Centro de Memória da Amazônia da Universidade Federal do Pará (CMA/UFPA) e do Arquivo Público do Pará (APEP). E teve como objetivos específicos: a) identificar a materialidade mais frequente no corpus em estudo; b) investigar subséries mais frequentes que categorizam os estatutos; c) mapear a localização das associações; e, d) reconhecer as editoras que mais publicaram os estatutos analisados.

2 MÉTODO DA PESQUISA

A pesquisa em tela é do tipo descritiva, exploratória e documental, com abordagem quanti-qualitativa e para torná-la exequível, foram feitas consultas a Série documental dos Estatutos de associações de variadas finalidades, existentes nos acervos do Centro de Memória da Amazônia da Universidade Federal do Pará (CMA/UFPA) e do Arquivo Público do Pará (APEP).

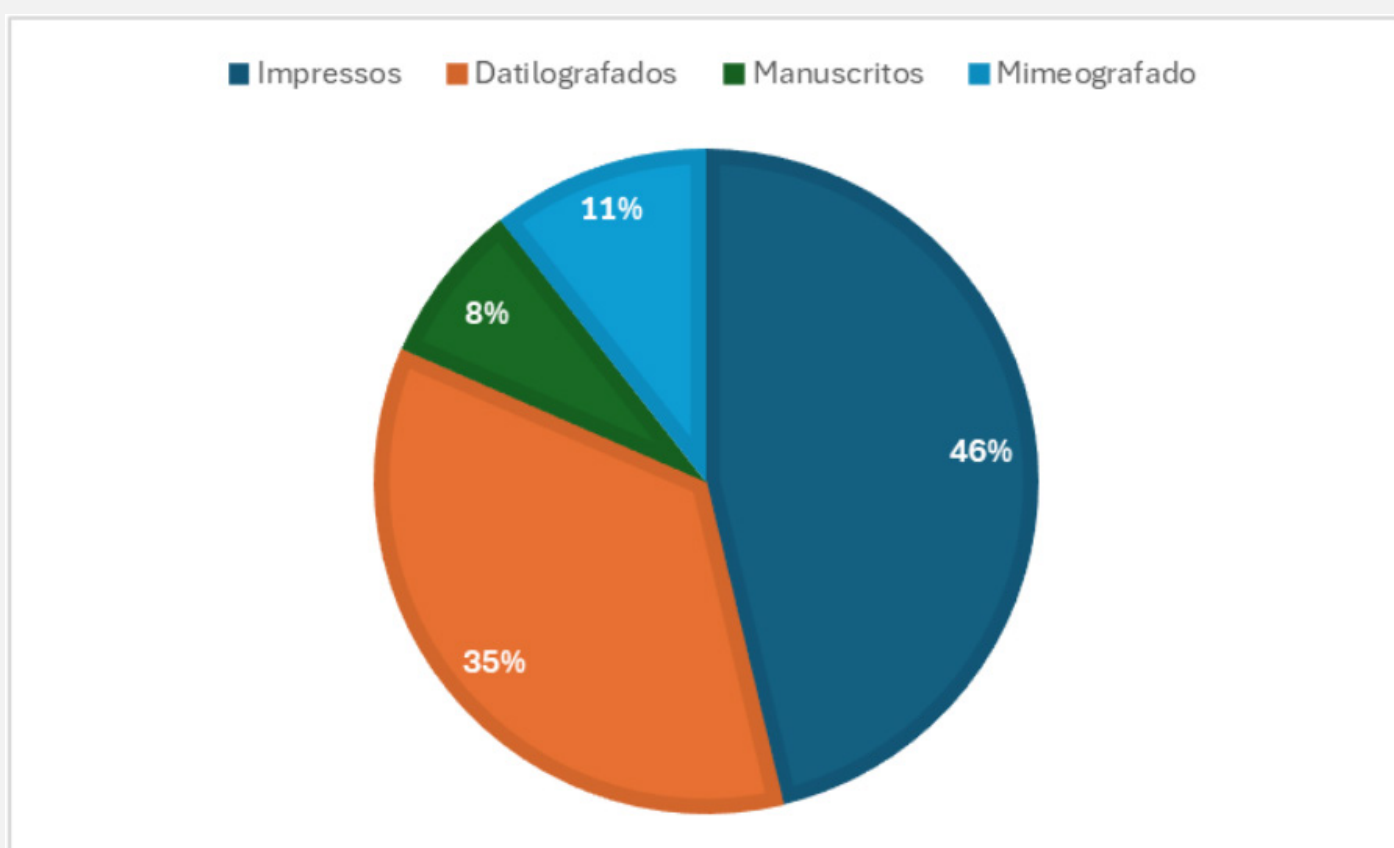
Em relação aos procedimentos foi feita uma coleta manual dos dados do banco do “Projeto Estatutos e associativismo na Amazônia brasileira (1835-1988)”, para o *Software* Iramuteq, posteriormente foi feita uma varredura neste corpus, eliminando todos os sinais diacríticos, em seguida foram elaborados os clusters aproximando os termos por critério de similitude, os quais geraram as tabelas e gráficos a serem analisados a seguir.

3 RESULTADOS

O corpus desta pesquisa é composto por 828 estatutos, destes a maior quantidade se localiza no Centro de Memória da Amazônia 816, e o restante é oriundo do acervo do Arquivo Público do Pará, cerca de 12 itens. Ressalta-se que os dados exibidos nesta pesquisa ainda são parciais, posto que o Projeto supracitado, ainda se encontra em andamento, e é válido ressaltar que esse montante apresentado ainda pode apresentar acréscimos por que o trabalho de coleta no Acervo da APEP ainda foi finalizado.

Quanto à materialidade dos estatutos, o gráfico 1 demonstra que a maioria deles são impressos (46%), seguidos pelos datilografados (35%), mimeografado (11%); e, em menor quantidade encontram-se os manuscritos (8%).

Gráfico 1 - Quantitativo de estatutos agrupados por materialidade



Fonte: Autoria própria (2023).

Quanto à data de fundação das associações, observou-se que a maioria das entidades estudadas foram criadas no século XX (97%), e em menor quantidade figuram as entidades fundadas no século XIX (3%).

No tocante às subséries, a tabela abaixo demonstra que há um predomínio dos estatutos de Associações de Instrução Pública (340) itens foi identificado, seguidos de Associações Culturais (264), e em menor proporção observam-se os estatutos de Associações Mutualistas (228).

Tabela 1 - Subséries e itens documentais dos Estatutos do CMA e do APEP

SUBSÉRIE: ASSOCIAÇÕES CULTURAIS	DOC.	SUBSÉRIE: ASSOCIAÇÕES MUTUALISTAS	DOC	SUBSÉRIE: INSTRUÇÃO PÚBLICA	DOC.
(ID) Esportivo e recreativo	241	(ID) Irmandades religiosas	65	(ID) Corporações de ofício	289
(ID) Artístico	3	(ID) Filantrópicas	137	(ID) Educação e profissionalização	51
(ID) Musicais	4	(ID) Migrantes e Imigrantes	24		
(ID) Literários	12	(ID) Abolicionistas	2		
TOTAL	260	TOTAL	228	TOTAL	340

Fonte: Autoria própria (2023).

Em relação à editoração, observou-se uma deficiência no registro das casas publicadoras que produziram os Estatutos, posto que 329 itens não apresentaram editoras. Foi possível verificar também, que as casas que mais publicaram estatutos eram os estabelecimentos estaduais, a saber: IOE-PA (28 itens), seguido pela Oficina Gráfica do Instituto Lauro Sodré (22 itens), as menores produções ficaram por conta das tipografias.

Devido a natureza lacônica desta publicação foram eleitos para este resumo, as variáveis: local de pesquisa, materialidade, casa de publicação, subsérie e itens documentais. No entanto, as ferramentas bibliométricas nos permitem analisar eficientemente também os nomes dos associados, a existência de logomarcas (quer sejam as das associações, quer sejam das editoras), bem como outros dados que irão gerar pesquisas futuras.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no exposto percebe-se que o uso de ferramentas bibliométricas para a análise dos estatutos do Projeto supracitado, foi bastante pertinente, por realçar alguns pontos importantes para a compreensão de como se deu o movimento associativista na porta de entrada da Amazônia - Belém do Pará; além de possibilitar uma nova perspectiva sobre os estudos como fonte de informações geográficas, tipológicas (referente à materialidade), editorial, entre outros.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA PARÁ. **Arquivo Público do Pará completa 118 anos de história e memória**. 2019. Disponível em: <https://agenciapara.com.br/noticia/12411/arquivo-publico-do-para-completa-118-anos-de-historia-e-memoria>. Acesso em: 10 fev. 2024.



MENEGALE, J. Guimarães. Estatuto. *In*: SANTOS, J. M. de Carvalho. Repertório **Enciclopédico do Direito Brasileiro**. Rio de Janeiro: Borsoi, 1947. p. 45.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Centro de Memória da Amazônia. **Apresentação**. 2024. Disponível em: <https://www.cma.ufpa.br/index.php>. Acesso em: 8 fev. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Faculdade de História. **Projetos de Pesquisa e extensão**. 2022. Disponível em: <https://www.historia.ufpa.br/index.php/pesquisa-extensao>. Acesso em: 8 fev. 2024.